

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

INFLAÇÃO EM OUTUBRO FOI DE 1,30% NA CIDADE DE VARGINHA

A pesquisa sobre a inflação geral em Varginha, coordenada pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, mostrou que no mês de outubro o IMPC (Índice Municipal de Preços ao Consumidor) apresentou **alta de 1,30%** em comparação com o mês de setembro. Desde o início da pesquisa em julho deste ano a alta acumulada já chega a 5,19%.

O IMPC é composto por 5 grupos de gastos, sendo eles: **Alimentação** (em domicílio e fora do domicílio); **Habitação** (despesas residenciais como energia elétrica, gás de cozinha, água, itens de limpeza em geral e de higiene pessoal); **Transporte** (combustíveis e transporte público); **Educação** (mensalidades escolares em diferentes níveis) e **Comunicação** (planos de telefonia e de internet). Esses grupos são divididos em 11 subgrupos, compostos por 44 itens e totalizando 503 preços coletados entre diferentes tipos, marcas e locais na cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados desde o início da pesquisa em julho deste ano de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado no período
Julho 2021	100	---	---
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

Pelo terceiro mês consecutivo, o grupo **transporte** apresentou a maior alta geral (**8,21%**). Os produtos com maiores elevações nos preços médios foram **etanol (14,29%)**, **gasolina (10,77%)** e o **diesel (5,94%)**. Com relação à gasolina e ao diesel as altas continuam ocorrendo em razão do aumento nos preços internacionais do petróleo e da forte desvalorização cambial. Em relação ao etanol, a forte restrição na oferta e processamento da cana-de-açúcar provocada pela menor safra atual e a perspectiva de alongamento da entressafra vem causando altas nos preços deste produto e de todos os seus derivados. No mês de outubro deste ano o nível de processamento de cana-de-açúcar nas usinas foi 46,77% menor que no mesmo período de 2020.¹

O grupo **habitação** teve alta de **1,04%**. Neste grupo os destaques de alta foram os produtos de **limpeza em geral (2,24%)**, **higiene pessoal (1,42%)** e o **gás de cozinha (1,02%)**. A elevação de

¹ Informação do CEPEA – ESALQ/USP.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

custos de muitos insumos ajuda a explicar a alta nos itens de limpeza e higiene. Em relação ao gás de cozinha, o motivo é a alta dos preços do petróleo e dos seus derivados.

O grupo **alimentação** apresentou baixa na média geral de **-1,29%**. Os destaques de alta foram **cebola (23,91%)**, **carne de frango (7,80%)** e **café em pó (7,56%)**. Em relação à cebola, a menor oferta nesta safra e a incidência de chuvas nas principais regiões produtoras diminuíram a disponibilidade do produto no mercado e elevaram os preços médios. No que se refere à carne de frango, a maior demanda pelos consumidores e a alta dos custos de produção explicam esse aumento. Já o café em pó continua apresentando altas consecutivas em razão das fortes valorizações do café no mercado interno e externo, bem como em função das incertezas sobre a próxima safra. Neste mesmo grupo, os produtos que apresentaram as maiores baixas foram **banana (-18,70%)**, **batata (-10,79%)** e **leite integral (-4,17%)**. A banana e a batata tiveram intensificação em suas safras e também diminuição na demanda pelos consumidores. Já em relação ao leite, o aumento das chuvas e a melhoria da qualidade das pastagens provocaram maior oferta e diminuição nos preços, mesmo com os custos dos insumos ainda bastante elevados.

O grupo **comunicação** teve queda de **-0,63%**. A diminuição de -2,53% nos valores médios de planos básicos de internet ajudou neste resultado e compensou as altas ocorridas nos planos de telefonia móvel.

O grupo **educação** se manteve estável.

Neste mês foi possível verificar que dois grupos (alimentação e comunicação) tiveram quedas nos índices médios. Porém, as altas ocorridas nos grupos de habitação e, principalmente, de transporte provocaram alta na inflação geral em Varginha. Assim sendo, a diminuição de preços em alguns produtos alimentícios não trouxe alívio no orçamento doméstico em função da alta de outros gastos importantes, como é o caso dos combustíveis. Reiteramos, conforme o relatório anterior, que a procura por preços mais acessíveis e a substituição de produtos e marcas são ações necessárias para tentar diminuir esses impactos, juntamente com políticas governamentais que visem minimizar essas volatilidades nos preços.

Varginha, 09 de novembro de 2021

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Fabrício Pelloso Piurcosky
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.